

## “CADÊ AS BEBETECAS QUE DEVERIAM ESTAR AQUI?”: A OFERTA DAS BEBETECAS NO BRASIL

Ariana Maria da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
E-mail: arianamaria770@gmail.com  
Giane Araújo Pimentel Carneiro<sup>2</sup>

### Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo traçar um panorama da oferta de bebetecas no território brasileiro. Utilizamos como referencial teórico: Reyes (2010), Pereira (2019) e Senhorini e Bortolin (2008). Fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa em educação, do tipo bibliográfica, com a produção de dados realizada por meio de uma revisão de literatura em sites de pesquisa científicos disponíveis nos acervos digitais. Buscamos respostas à questão proposta nos trabalhos publicados sobre a temática. Deste modo, priorizamos os artigos publicados no Scielo, nos sites da AnPed; teses e dissertações, no Catálogo da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Foram utilizados os descritores “bebeteca”, “livro infantil”, “biblioteca infantil” e “bebês”, fazendo as combinações possíveis entre eles. Por meio das análises dos trabalhos selecionados foi possível identificar as regiões nas quais as bebetecas estão concentradas, destacando a região sul que tem o maior percentual. Tão importante quanto perceber a presença é identificar as ausências, como foi percebida a inexistência de trabalhos de pesquisa publicados nos sites acadêmicos sobre o tema das bebetecas no Norte e Nordeste do Brasil.

**Palavras-chave:** Bebeteca. Livro infantil. Bebês. Oferta de bebetecas.

### INTRODUÇÃO

No campo da educação, compreendemos o quanto o acesso às obras literárias é essencial para a formação de pequenos leitores. Todavia, carecemos de mais oferta de livros literários infantis, principalmente para a primeira infância. Essa oferta pode se realizar por meio de programas públicos de distribuição de livros para instituições de educação infantil, por iniciativa própria das famílias e pela criação de bibliotecas infantis destinadas especialmente para os bebês e crianças bem pequenas – que são denominadas de Bebetecas. Essa pesquisa foi motivada pela inquietação em conhecer: como ocorre a oferta desses espaços no Brasil? Como é a distribuição desses espaços pelas diversas regiões brasileiras? De tal modo, o presente estudo tem como objetivo traçar um panorama sobre a oferta de bebetecas no território brasileiro. Segundo Senhorini e Bortolin (2008) o termo *Bebeteca* se originou na França e foi discutido pela primeira vez em uma conferência na cidade de Salamanca em 1987. Escardó *apud* Senhorini e Bortolin (2008, p. 128), conceitua bebeteca como um:

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, UNEB, *Campus XII* e bolsista PICIN. E-mail arianamaria770@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Pedagogia, UNEB, *Campus XII*. E-mail gcarneiro@uneb.br

[...] serviço de atenção especial à primeira infância (de 0 a 6 anos), que inclui, além de um espaço e uma coleção de livros escolhidos para atender às necessidades dos mais pequenos e seus pais, o empréstimo desses livros, conversações periódicas sobre as histórias, conselhos e atenção constante de profissionais de biblioteca aos seus usuários. (Livre tradução nossa).

## REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, o surgimento desse tipo de biblioteca é recente. A bebeteca brasileira, pioneira, foi criada em maio de 2005 através da iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Castro/Paraná. Esses espaços estimulam a leitura que pode acontecer pela contação de histórias, acesso a brinquedos e demais elementos que estimulam a interação com as obras literárias e que envolvem o bebê em um mundo de possibilidades, e que possam vir a garantir os primeiros contatos com o livro, despertando o encanto pela leitura.

De acordo com Senhorini e Bortolin (2008, p. 129) “a bebeteca é uma biblioteca que é especialmente destinada para os bebês, nos quais, seus pais ou responsáveis precisam trabalhar todas as possibilidades de leitura que possam envolver a criança no mundo lúdico, e que despertando primeiramente nela, o prazer e a paixão pela leitura”.

Nessa perspectiva, muitas atividades podem ser desenvolvidas, como contação de histórias, roda de leitura, que propiciam a interação dos bebês com os mediadores que realizam as contações de histórias.

Ao se constituir em um espaço de trocas, de interação, toda a estrutura, ambiente, acervos e práticas são importantes, pois oportunizam, além do incentivo à leitura entre os bebês, a realização de atividades lúdicas. Nota-se então, que o espaço da bebeteca é importante por permitir a mediação entre os livros e os bebês, haja vista que a oralidade também estará presente à medida que essa mediação acontece.

Para enfatizar a importância desse espaço, Hasper (2017, p. 28) afirma que:

Considerar que a bebeteca oferece um atendimento especial para a criança pequena que precisa de um espaço próprio já é um grande avanço, tendo em vista que, nem sempre, considera-se que os pequenos necessitam de uma bebeteca, pois subestima-se a sua capacidade de compreensão.

A participação desses bebês e crianças bem pequenas nesses espaços acontece juntamente com seus responsáveis. Sobre isso Pereira (2014, p. 116) ressalta que,

é importante destacar que bebeteca não é, de forma alguma, um local de “guarda” das crianças. Muito pelo contrário, é um local que preferencialmente



será frequentado pelas crianças e por seus responsáveis. Por isso, também é um espaço de socialização e estreitamento da relação entre pais e filhos.

Os bebês e crianças pequenas precisam de um ambiente que promovam experiências importantes para a capacidade de compreensão e do desenvolvimento da estrutura da personalidade, bem como de uma educação literária. Segundo Yolanda Reyes (2010, p. 20) “no âmbito específico da linguagem já se demonstrou que a criança depende quase completamente da influência do seu meio e que os modelos apresentados pelos adultos próximos são decisivos”.

As práticas que são realizadas nesses espaços também serão importantes, pois propõem aos pequenos que eles possam conhecer os livros, seja através das leituras, contações de histórias ou até mesmo pelo toque. Entretanto, nos questionamos se os bebês e as crianças pequenas brasileiras estão tendo acesso a esses espaços.

## **METODOLOGIA**

O mapeamento desenvolvido nesse estudo apresenta elementos que expõem a importância do estudo e as contribuições para o campo científico. A revisão bibliográfica das produções empreendidas foi realizada através do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Em outra etapa, foi desenvolvida uma busca no site da Biblioteca virtual do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), na Biblioteca Virtual do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO), no Google Acadêmico e na ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Para a realização da pesquisa de cunho exploratório qualitativo, foi utilizado como descritores, palavras-chave: bebeteca, biblioteca infantil e bebês, literatura e bebês e livro infantil e bebês e, os operadores booleanos: AND, NOT e OR. A seguir, apresentaremos as tabelas com o quantitativo e os resultados dos trabalhos encontrados nos bancos de dados.

## **RESULTADO E DISCUSSÕES**

Iniciamos as pesquisas no site do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), foram utilizados os descritores Bebeteca, Biblioteca infantil e bebês, Literatura e bebês e Livro infantil e bebês. As buscas



também aconteceram utilizando o operador boleando AND e aspas. A tabela 01 apresenta um primeiro quantitativo de trabalhos, ainda sem o refinamento por meio das leituras dos títulos.

**Tabela 1-** Resultado dos trabalhos encontrado na Capes:

BANCO DE DADOS	PALAVRAS-CHAVE	BOLEANDO	TRABALHOS ENCONTRADOS
CAPEL	Bebeteca	AND	5
CAPEL	Biblioteca infantil AND bebês	AND	507
CAPEL	Literatura AND bebês	AND	129
CAPEL	Livro infantil AND bebês	AND	507

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa.

Em seguida, foi desenvolvida uma busca no site IBICT. Foram utilizados os descritores Bebeteca, Biblioteca infantil e bebês, Livro infantil e bebês. Ao utilizar o descritor Literatura e bebês apareceu um número muito alto de resultados. Diante disso, foi feito o refinamento para o assunto “bebê”, seguido pela leitura dos títulos, ficando um quantitativo de sete trabalhos.

**Tabela 2-** Resultado dos trabalhos encontrados IBICT;

BANCO DE DADOS	PALAVRAS-CHAVE	REFINAMENTO COM A PALAVRA BEBÊ	TRABALHOS ENCONTRADOS
IBICT	Bebeteca	Não houve Refinamento	3
IBICT	Biblioteca infantil e bebês	Não houve Refinamento	636
IBICT	Literatura e bebês	Com Refinamento	15
IBICT	Livro infantil e bebês	Não houve Refinamento	124

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa.

O terceiro site foi o Scielo. Ao utilizar o termo Bebeteca, Biblioteca infantil e bebês, livro infantil e bebês, nenhum item foi encontrado. Já com o termo literatura e bebês foram encontrados oito resultados. Foi feita a análise dos títulos, mas, nenhum estava relacionado à temática e por isso foram descartados. Não houve registros válidos nesse site.



A quarta plataforma foi o Google Acadêmico. Foi utilizado o descritor Bebeteca, pois os demais estavam apresentando um número alto de trabalhos. Para se chegar ao resultado foi utilizado como critério, a pesquisa de trabalhos apenas de páginas em língua portuguesa.

**Tabela 3-** Resultado dos trabalhos encontrados no Google acadêmico

BANCO DE DADOS	PALAVRAS-CHAVE	REFINAMENTO/ PAGINAS EM PORTUGUÊS	TRABALHOS ENCONTRADOS
G. ACADÊMICO	Bebeteca	Com Refinamento	307

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa.

A quinta e última plataforma foi a ANPEd em que foram analisados os anais nacionais e regionais entre os anos de 2013- 2022. Como critério realizamos a busca no Gt 07 - Educação de crianças de 0 a 6 anos. Fizemos a análise dos trabalhos, mas nenhum tinha relação ao tema e por isso foram descartados, não havendo registros válidos.

Foi realizada a leitura dos títulos e, quando necessário, de alguns resumos e, logo em seguida, foram selecionadas as pesquisas cujos temas aproximavam da proposta do estudo. Após esta etapa de refinamento, resultaram 41 trabalhos ao todo, pertinentes ao tema, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 04– Quantitativo de trabalhos encontrados

Publicações por ano	Capes	Ibict	Scielo	Google Acadêmico	ANPEd
2009	0	0	0	2	0
2010	0	0	0	1	0
2011	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	1	0
2013	0	0	0	1	0
2014	0	1	0	0	0
2015	1	0	0	4	0
2016	1	1	0	3	0
2017	1	0	0	1	0
2018	0	1	0	2	0
2019	1	1	0	3	0
2020	2	4	0	1	0
2021	1	0	0	3	0
2022	0	0	0	4	0
Total	7	8	0	26	0
<b>Total de produções</b>	<b>41</b>				

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa.

Esses trabalhos selecionados foram objeto de estudo, fichamentos e construção de quadros e tabelas para sistematização de informações condizentes com a questão da nossa pesquisa. Os estudos desenvolvidos até aqui foram fundamentais para construir um mapeamento das instituições, como também para divulgar os conhecimentos sobre as bebetecas - bibliotecas para a primeira infância no Brasil. Em seguida, observaremos a quantidade de bebetecas distribuídas pelas regiões brasileiras, que foram citadas nos trabalhos:

**Tabela 5-** Quantidade de bebetecas citadas e a porcentagem por região:

Regiões	Quantidade	Percentual
Sul	20	61%
Sudeste	12	36%
Norte	0	0%
Centro Oeste	1	3%
Nordeste	0	0%
Total	33	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa.

Diante dos resultados apresentados, encontramos na região Sul o maior percentual de bebetecas, concentrando 61% do total. A maior parte delas está localizada no estado do Paraná, principalmente no município de Castro, em Instituições de Educação Infantil. A bebeteca de Castro, no Centro de Educação Infantil Cavalinho de Pau, criada em 2005, foi a primeira a ser mencionada em sites de pesquisa científicas no Brasil.

Provavelmente, um dos possíveis motivos do município ter tantas bebetecas se deve ao fato da Secretaria Municipal de Educação realizar ações e investimentos em projetos que incentivam a formação de pequenos leitores tais como o projeto “Bebeteca, berço de pequenos leitores” que consta na proposta curricular da Secretaria, cujo objetivo é propor uma reflexão sobre a importância desses espaços para promoção do contato dos bebês e criança bem pequenas com o livro.

A região Sudeste ocupa a segunda maior porcentagem, com 36%. Destacamos que no estado de São Paulo, a bebeteca do município de Presidente Prudente (SP) Mauro Crivelin Martos Neto, foi a mais citada nos trabalhos selecionados nessa região. A bebeteca “Maurinho Martos”, como ficou conhecida, é municipal e está localizada no Centro Cultural Matarazzo em Presidente Prudente. Outra bebeteca muito citada nos trabalhos localiza-se no estado de Minas



Gerais e pertence à Universidade Federal de Minas Gerais. É uma bebeteca universitária, desenvolvendo vários projetos.

Ao analisar os trabalhos selecionados para essa pesquisa encontramos apenas uma bebeteca na região Centro-Oeste, correspondendo a 3% do percentual encontrado. O espaço está localizado na CMEI – Creche e Lar Espírita Hilda Vilela, na cidade de Palmelo/Goiás. São desenvolvidas contação de histórias e atividades que ajudam os bebês a desenvolverem sua capacidade de imaginação e curiosidade.

Nas regiões Norte e Nordeste não foram localizados nenhum trabalho que abordasse o tema das bebetecas até o início do ano de 2023, quando foi realizado o levantamento dos trabalhos.

Ressaltamos que isso não significa o quantitativo real de bebetecas existentes, mas o número de bebetecas que foram temas dos estudos publicados nos sites de pesquisas. Todavia, se não há muitos estudos sobre bebetecas nessas últimas regiões, pode ser um indicativo da ausência ou pouca quantidade desses espaços, perpetuando as desigualdades já conhecidas na história do país, em que as regiões sul e sudeste, principalmente, concentram a oferta de bens culturais em detrimento das carências registradas nas regiões norte e nordeste. Afinal, cadê as bebetecas que deveriam estar em todo o país?

## CONCLUSÃO

A partir do mapeamento por meio da pesquisa bibliográfica e dos estudos dos trabalhos selecionados foi possível identificar as regiões nas quais as bebetecas estão concentradas, destacando a região sul que tem o maior percentual. Tão importante quanto perceber a presença é identificar as ausências, como foi percebida a inexistência de trabalhos de pesquisa publicados nos sites acadêmicos sobre o tema das bebetecas no Norte e Nordeste do Brasil. O que essas ausências indicam? Como estão acontecendo as experiências literárias dos bebês e crianças bem pequenas?

Diante disso, é primordial o desenvolvimento de articulações que direcionem esses bebês e crianças bem pequenas a vivenciarem, dentro desses espaços, experiências importantes para a formação do pequeno leitor. Outro aspecto identificado foi a identidade institucional dessas instituições que foi de grande importância para este estudo. Assim, chega-se a alguns entendimentos que é essencial enfatizar que a natureza do espaço também se tornará importante



na medida que em sua organização possa conter elementos que favoreçam uma boa ambientação do espaço, tornando esse ambiente acolhedor. Deste modo, todas essas práticas educativas, se tornam de extrema importância para o contato dos bebês e crianças bem pequenas com os livros.

## REFERÊNCIAS

HASPER, Francislaine. **Bebetecas**: um espaço de mediação do literário com crianças pequenas. 2017. P.28 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2017.

PEREIRA, Fernanda Rohlf. **Práticas de Leitura Literária na Educação Infantil**: Como elas ocorrem em turmas de UMEI de Belo Horizonte? Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

REYES, Yolanda. **A casa imaginária**: leitura e literatura na primeira infância. São Paulo: Global, 2010.

SENHORINI, Mariana; BORTOLIN, Sueli. Bebeteca: uma maternidade de leitores. **Informação e Informação**. Londrina, v. 13, n. 1, p. 129, jan./jul. 2008.

SILVA, Kenia Adriana de Aquino Modesto. **O Nascimento do Pequeno Leitor**: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância. Tese (Doutorado em Educação). Universidade estadual Paulista. Presidente Prudente, 2019.